

PGR Visita AT

No âmbito do Memorando de Entendimento entre as duas instituições, assinado em 2010, a Procuradoria-geral da República tem dado um contributo à AT, particularmente no combate aos ilícitos fiscais e aduaneiros.

Pág. 5

Equipa de Voleibol da AT sagra-se tri-campeã da zona VI de África

Pela terceira vez consecutiva, a Equipa de Voleibol da AT conquista, de forma convincente, o título de Campeã Africana de Voleibol da Zona VI.

Pág. 6

AT realiza Caravana Nacional de Educação Fiscal

Artifício de ligação entre o fisco e o contribuinte, a caravana percorreu todo o país disseminando o imposto e a importância do seu pagamento.

Pág. 19

TRIBUTÁRIO



• Gabinete de Comunicação e Imagem | DIRECTOR: Lemos Formiga | EDIÇÃO N°88 | OUT - DEZ - 2014 | Maputo - Moçambique •



Celebrando mais um sobrecumprimento!

Sem fugir à regra, a AT termina o ano de 2014 com o sobrecumprimento da sua meta anual.

Pág. 4

Reinaugurada DAF da Beira >> A reinauguração da DAF do 1º Bairro da Beira enquadra-se nos esforços da AT visando conferir maior comodidade aos contribuintes no cumprimento das suas obrigações fiscais.

Funcionários da AT doam sangue >> A Divisão dos Assuntos Sociais da AT, em coordenação com o Banco de Sangue, tem vindo a promover campanhas de doação de sangue nalguns postos fronteiriços.

CENTRAL DE ATENDIMENTO

• O novo serviço da Autoridade tributária de Moçambique que visa esclarecer todas as suas dúvidas sobre o Sistema Tributário Moçambicano, onde voce estiver, sem precisar de enfrentar filas e economizando tempo.

• Horário de funcionamento
7:30h às 15:30h



Ligue:
1266
(Válido para todas as operadoras)
linhadocribeinte@at.gov.mz





A NOSSA MISSÃO

Colectar receitas para financiar as actividades públicas, promovendo a eficácia, eficiência e equidade na aplicação da política tributária, incluindo a aduaneira, garantindo uma maior comodidade aos contribuintes no cumprimento das suas obrigações, bem como proteger a economia e a sociedade.

A NOSSA VISÃO

Tornarmo-nos referência nacional e internacional na prestação de serviços de primeira qualidade, na colecta de receitas e na promoção e protecção da economia e da sociedade.

OS NOSSOS VALORES

Confiança, respeito mútuo, equidade, integridade, transparência, cortesia, dedicação e excelência.



Celebrando mais um sobrecumprimento!

Caro leitor,

Como sabemos, a Autoridade Tributária de Moçambique tem como principal missão a cobrança de receitas públicas, com o objectivo de satisfazer as necessidades do Estado. Aquando da sua criação, em 2006, a instituição tinha o grande desafio de aumentar a arrecadação de receitas, com vista à redução do défice orçamental do Estado que, nessa altura, estava acima dos cinquenta por cento.

O objectivo de reduzir o défice orçamental obrigou a que fossem traçadas metas ambiciosas de cobrança de receitas, tendo o Governo estabelecido o compromisso de aumento anual de receitas do Estado em 0,5 pontos percentuais do PIB, a serem colectadas pela AT.

Desde 2006, a Lei Orçamental tem sido sobrecumprida, o que significa que o rácio fiscal (que é a relação entre as receitas arrecadadas e o Produto Interno Bruto) é também evolutivo. Em 2014, contra uma meta de 153.1 mil milhões de meticais (com o Orçamento Rectificativo) estabelecida pelo Governo, a AT arrecadou, até as 12 horas do dia 30 de Dezembro, cerca de 153.4 mil milhões de meticais, ultrapassando, mais uma vez, a sua meta anual.

O desempenho da AT, marcado pelo crescimento na arrecadação de receitas, é bastante animador, porque coloca a dependência externa a níveis cada vez menores. Por outro lado, permite que o país entre no patamar de competitividade regional.

Contudo, mais um ano se aproxima, exigindo da administração tributária um redobrar de esforços visando a arrecadação de mais receitas para os cofres do Estado.

Todos Juntos Fazemos Moçambique!

O Director

Lemos Formiga

Revista de Imprensa

AT encaixa mais de 130 milhões de meticais para o tesouro

Mais de 130,6 milhões de meticais provenientes da cobrança de imposto efectuada pela Autoridade Tributária de Moçambique (AT), desde o início do ano, foram transferidos, até aos primeiros dias de Novembro corrente, para Conta Única do Tesouro, segundo indicam fontes da AT.

(Jornal "Magazine Independente" Outubro)

Autoridade Tributária na luta contra a dependência económica

A Governadora da província de Maputo, Maria Jonas, inaugurou, na última segunda-feira, novas instalações da Autoridade Tributária (AT), no distrito de Boane, acompanhada de altos responsáveis da AT, numa cerimónia que teve como lema "juntos na luta contra a dependência externa".

(Jornal "Amviro News" Novembro)

1ª edição do festival do gospel termina na Matola

A Moz Gospel em parceria com a Autoridade Tributária de Moçambique (AT) realizou no último sábado dia 04 de Outubro, no Auditório Municipal da Matola, a Gala Final da 1ª Edição do Festival do Gospel – 2014, evento que vinha decorrendo desde o dia 20 de Setembro último, sob o lema "Moz Gospel, promovendo a cidadania fiscal". (Jornal "visão Aberta" Outubro)

(Jornal "visão Aberta" Outubro)

AT apreende mercadoria em resultado de contrabando

Autoridade Tributária de Moçambique (AT) apreendeu, durante o mês de Outubro, diversa mercadoria avaliada em cerca de 15 milhões de meticais, em resultado de contrabando e fuga ao fisco.

(Jornal "Ponto Certo" Novembro)

Ficha Técnica

PROPRIEDADE:
Autoridade Tributária de Moçambique

PRESIDENTE:
Rosário B. F. Fernandes

DIRECTOR:
Lemos Formiga

CHEFE DE DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM
Haydn Joyce David

COORDENADOR EDITORIAL:
Bernardino de Sousa Manhaussane

REDACÇÃO:
Bernardino Manhaussane, Ricardo Nhantumbo, Helmano Nhatitima, Milco Matavele, Anacleto Bila, Márcia dos Santos

MAQUETIZAÇÃO: Gabinete de Comunicação e Imagem/Horizon Marketing & Services
IMPRESSÃO: Horizon Marketing & Services

ENDEREÇO/CONTACTO:

Av. Albert Lithuli, Nº 2815, R/C, gcmagem@at.gov.mz | gcmagemat@gmail.com | Telefax: 21 404939
MAPUTO - MOÇAMBIQUE

SEM FUGIR À REGRA DOS ANOS ANTERIORES

AT SOBRECUMPRE META DE ARRECADAÇÃO DE RECEITAS DE 2014

Por: Milco Matavele



Rosário Fernandes, Presidente da AT, procedendo ao anúncio da arrecadação de receitas



Participantes da Cerimônia



Pormenor do acto de entrega de menções honrosas às unidades orgânicas da AT que cumpriram com a meta, em 100%

A Autoridade Tributária anunciou ter arrecadado, em 2014, receitas fiscais de pouco mais de 153.453.771.320 mil meticais, ultrapassando a meta de 153.1 mil milhões de meticais estabelecida pelo Governo.

“Até as 12 horas do dia 30 de Dezembro, a arrecadação fiscal global, à escala nacional, e transmitida à Conta Única do Tesouro, alcançara já a cifra dos 153.453.771.320 mil milhões de meticais”, disse o Presidente da AT, Rosário Fernandes.

Na ocasião, o Presidente da AT, disse também que já tinha sido cumprida a meta do Rácio Fiscal 2014, em mais 100%, equivalendo a pelo menos 1.6 pontos percentuais, mais do que a fasquia dos

27% alcançados em 2013, estando num nível que consolida a convergência de Moçambique, ao Rácio Fiscal dos países da SADC.

Segundo Fernandes, o cumprimento antecipado da meta da Lei do Orçamento Rectificativo, equivale a 20.83% mais do que toda a arrecadação de 2013, 5.5% vezes mais do que a arrecadação registada em 31 de Dezembro de 2006, ano da criação da AT, e 20.5 vezes mais do que a arrecadação do ano 2000.

Fernandes fez saber, ainda, que, para o ano 2015, o desafio é enfrentar a tabela de receitas a ser aprovada por Lei Orçamental da Assembleia da República, que estará acima da casa

dos 180 mil milhões de meticais (no mínimo mais 20% que a arrecadação de 2014).

No que tange aos contribuintes, até ao dia 29 de Dezembro, o número total de contribuintes cadastrados atingiu a casa dos 3.250.330, contra 2.628.968 contribuintes alcançados em 31 de Dezembro de 2013. Em termos anuais, para uma meta de 600.000 NUIITS, foram atribuídos a escala nacional, um total de 623.304.” *Em termos de cadastração anual, vale dizer termos ultrapassado até o dia 29 de dezembro, em 3.8% a meta estabelecida. A cadastração Global acumulada até a mesma data ultrapassou em aproximadamente a 0.70%, a previsão acumulada (que inclui a meta de 2014)”, acrescentou Fernandes.[BT]*



Alexandre Mazuze, músico, abrilhantando a festa



Grupo Nomo, oferecendo um momento de descontração com as suas composições humorísticas



Momento de brinde alusivo ao fim do ano

PROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA VISITA AT

Por: Milco Matavele



Beatriz Buchili, Procuradora-geral da República, dirigindo-se aos funcionários da AT

A Procuradora-geral da República (PGR), Beatriz Buchili, visitou, no dia 3 de Outubro do presente ano, as instalações da Autoridade Tributária de Moçambique, com vista a inteirar-se do funcionamento de vários sectores da instituição. Para além da PGR, fizeram-se presentes, a Procuradora-geral Adjunta, Irene Consolação Afonso, e a Directora do Controlo e Combate à Corrupção, Ana Gemo.

Após o término da sua visita, a PGR disse ter ficado impressionada com a recepção calorosa que teve na AT, manifestando, deste modo, a vontade de reforçar a cooperação com a instituição.

Na ocasião, Beatriz Buchili mostrou-se disponível a colaborar, a todos níveis, com a AT no sentido de agilizar os procedimentos entre as duas instituições, reforçando o número de magistrados afectos ao Contencioso Aduaneiro e Tributário, como forma de fazer face à crescente demanda de processos.

Por sua vez, o Presidente da AT, Rosário Fernandes, disse ser urgente o reforço da cooperação existente entre as duas instituições, como forma de garantir a complementariedade que se exige entre as instituições do Estado.

Segundo Fernandes, a complementariedade inclui as

coordenadas comuns do interesse público, mesmo na instrução preparatória, antes da remissão aos órgãos judiciais, no âmbito do Contencioso Aduaneiro e Tributário.

“Queremos, por isso, uma coesão cada vez maior e uma boa articulação para permitir que os propósitos superiores do Estado em caso nenhum sejam postos em causa. Temos interesse que o memorando assinado em 2010 com a PGR seja reafirmado para consolidar cada vez mais a nossa relação inter-institucional, para que no final do dia o vencedor possa ser o Estado, a sociedade civil e o cidadão, no geral”, disse Fernandes.

Importa referir que esta é a primeira visita da Dra. Buchili à AT desde que foi nomeada para o cargo. A mesma visitou vários sectores da instituição, com destaque para o Gabinete do Presidente da AT, a Direcção de Assuntos Sociais, Balcão de Assistência ao Contribuinte, Direcção dos Serviços da Política Tributária, Direcção da Auditoria, Fiscalização e Investimento, Divisão do Reembolso do IVA, Divisão do Contencioso Tributário, Projecto e-tributação, Divisão do Contencioso Aduaneiro, Direcção Geral das Alfândegas e Janela Única Electrónica.[BT]



Membros do Conselho Directivo da AT, durante a visita da Procuradora-geral da República



Beatriz Buchili, recebendo explicações de funcionamento de algumas unidades da AT



EQUIPA DE VOLEIBOL DA AT SAGRA-SE TRI-CAMPEÃ DA ZONA VI

Por: Milco Matavele



A equipa Senior Masculina de Voleibol da Autoridade Tributária, conquistou a sua terceira taça regional consecutiva em voleibol depois de vencer, na final, o Support Unit do Zimbabwe, no campeonato africano de clubes campeões, que vinha decorrendo na capital moçambicana desde o passado dia 15 e que teve o seu término no dia 20 de Dezembro.

A equipa de volei da AT entrava para esta competição como detentora dos títulos conquistados nos últimos campeonatos de clubes campeões da Zona VI decorridos em 2012, em Lusaka, e em 2013 em Gabarone. Com o estatuto de campeão nos seus ombros, a AT, tinha a difícil missão de revalidar o título, até porque os adversários directos

estariam focalizados em contrariar o favoritismo dado a equipa da AT.

O jogo da final foi bastante renhido e equilibrado, mas a AT mostrou a sua supremacia, acabando por vencer a turma Zimbabweana por claros 3-0 e, conseqüentemente, a conquista do terceiro título consecutivo. Com esta vitória, a AT, vai representar o país nas competições da modalidade agendadas para o próximo ano.

No final da partida, o Treinador da equipa da AT, Efrain Solano, mostrou-se bastante satisfeito, tendo dito que manter o domínio na região durante três anos não é algo que acontece sempre. *"Todo trabalho deve ser encerrado com muita entrega e dedicação. Não há segredos para o nosso sucesso*

além de muito trabalho. Sou amigo dos meus jogadores, conversamos muito no sentido de encutir-lhes a necessidade dos objectivos e metas quando entramos numa determinada etapa", acrescentou Efrain.

Atletas da AT dominam prémios individuais

A nível individual, os atletas da AT tiveram motivos mais que suficientes para sorrir, Aldevino Novunga, foi considerado o jogador Mais Valioso (MVP), melhor servidor e melhor atacante, enquanto que Justino Tovela foi condecorado com o prémio de melhor passador.



Aldevino Novunga

Atleta da Equipa de Voleibol da AT

Este é um momento muito entusiasmante, conseguimos mais uma vitória. Não é a primeira vez que nós sentimos isso, por isso estamos aqui a repetir até Moçambique dizer chega de vitórias. Mas eu sei que este momento nunca vai chegar. Estamos muito felizes e gratos por este momento.

AT homenageia sua equipa de voleibol

Como forma de reconhecer o seu brilhante desempenho na Taça Clubes Campeões de África Zona VI, a AT homenageiou a sua equipa de Voleibol por se ter sagrado Tri-campeã Africana da Zona VI. Na ocasião, os atletas receberam, das mãos do Presidente da AT e dos directores gerais da instituição, menções honrosas, carachá e um troféu.

Referindo-se aos fundamentos da atitude da AT perante o desporto, o Presidente

da AT, Rosário Fernandes, considera a massificação da prática desportiva como sendo a razão de base. Por outro lado, Rosário Fernandes defende que o desporto é um veículo privilegiado de passagem de conhecimento sobre a fiscalidade. *“O jogador não está isolado. Ele está num grupo de outros jogadores e está rodeado de uma série de espectadores: 5.000, 20.000, 50.000, nalguns casos, 100.000 espectadores. São sujeitos passivos da fiscalidade”*, considera Fernandes.

Dando um exemplo do contributo do desporto na fiscalidade, Rosário Fernandes refere que, na Europa, o desporto é, hoje, factor de estabilidade orçamental. *“Em média, aqueles jogadores galácticos descontam 55% do seu salário para contribuição no Orçamento do Estado”*. Fernandes acredita que no médio e longo prazo podemos encontrar no desporto uma acção contributiva enorme para o Produto Interno Bruto. *“A nossa tarefa agora é promover o desporto, como tem sido através da Lei do Mecenato, de modo a estarmos onde devemos estar. Contudo, devemos procurar ganhar sempre, porque ganhando damos mais popularidade à modalidade e arrastamos multidões”*, disse Fernandes.

Reagindo na ocasião, o Treinador Principal da Equipa de Voleibol da AT, José Efrain Solano Perez, considerou a vitória da sua equipa como fruto de um trabalho árduo. *“Somos uma equipa que trabalha dia-a-dia. Faça chuva, faça sol, procuramos sempre treinar. Não há sucesso sem trabalho”*.

Em representação dos atletas, Adelvino Novunga, agradeceu pelo apoio que a AT tem prestado à equipa e referiu que o sonho do seu colectivo é alcançar o título mundial. Na ocasião, Novunga fez saber que está em curso um projecto de construção de um pavilhão de desportos, que visa minimizar as condições actuais de treinamento em campo aberto a que a sua equipa é sujeita. *“Os primeiros passos já foram dados, o Conselho Municipal da Cidade de Nampula atribuiu um terreno de um hectar, e graças ao apoio financeiro e incondicional de alguns parceiros amigos do voleibol, o governo da província de Nampula, através da Direcção da Juventude e Desportos, dos nossos coordenadores e treinadores, iniciou a obra de vedação do espaço”*. Novunga anunciou, ainda, que o pavilhão será baptizado com o nome de Rosário Bernardo Francisco Fernandes, Presidente da AT, em homenagem ao carinho que tem mostrado aos atletas.

Historial da Equipa Senior Masculina de Voleibol da AT

A Equipa de Voleibol da AT teve a sua primeira aparição em 2010, num campeonato nacional, na província de Manica, onde participou com uma equipa júnior e sagrou-se campeã nacional. No ano seguinte, na Cidade da Beira, a mesma equipa júnior aventurou-se e participou do campeonato nacional, na categoria de seniores, onde ficou classificada em quarto lugar.

Em 2012, a equipa participou, em



Momentos que marcaram a homenagem



Maputo, no campeonato nacional, onde conseguiu classificar-se para o Campeonato Africano da Zona VI. Já, no Campeonato da Zona VI, realizado na Zâmbia, Lusaka, mantendo a tónica de humildade e respeito pelos adversários, e encarando todos os jogos como se fossem a final, a equipa conseguiu sagrar-se Campeã Africana da Zona VI, desenhando assim o mapa de moçambique e da AT na história do voleibol africano.

Porque os resultados alcançados em Lusaka em 2012 abriam o caminho para o campeonato africano, a equipa participou na Liga dos Clubes de África realizada na Líbia, Trípoli, onde, mais uma vez, conseguiu fazer história, tendo-se classificado no grupo das 8 melhores equipas da África, tendo sido

a primeira equipa moçambicana e da África Austral a atingir aquele nível.

Em Dezembro de 2013, foi chamada a defender o título alcançado em Lusaka, em Botswana. Mantendo a tónica acima referida, a equipa conseguiu ganhar todos os jogos. Assim, a equipa de Voleibol da AT revalidava o título de Campeã Africana da Zona VI, e passava a ser a primeira equipa da zona VI da África a fazer a *dobradinha*.

No presente, ano a equipa teve acesso directo ao Campeonato Africano de Voleibol realizado na Tunísia, onde não conseguiu passar para a primeira fase, mas não deixou de espalhar o seu perfume. Desta vez, em Maputo, a equipa foi chamada a defender o título de bicampeã da zona VI, onde



À esquerda, Aldevino Novunga e, à direita, Justino Tovela, exibindo os prémios individuais

jogou contra Swazilândia, Zimbabwe e Botswana. Uma vez mais, a equipa fez história no mundo do voleibol africano da zona VI, por ser a primeira equipa a triplicar o título de forma consecutiva. A equipa amealhou, ainda, quatro títulos individuais, sendo o de jogador mais valioso, melhor servidor e melhor rematador conquistado por Aldevino Novunga, e o de melhor passador atribuído a Justino Tovela.[BT]



NA BEIRA

INAUGURADA DIRECÇÃO DA ÁREA FISCAL MODELO

Por: Ricardo Nhantumbo



O Governador da Província de Sofala, Félix Paulo, reinaugurou, no passado dia 10 de Outubro, de 2014, o 1º Bairro Fiscal da Beira, dois anos depois do seu encerramento para trabalhos de reabilitação. Trata-se de uma infraestrutura localizada na zona nobre da Cidade da Beira, no edifício do Governo devidamente reabilitada e modernizada para adequar-se às novas exigências de tributação em Moçambique.

O acto, realizado no âmbito da visita de trabalho de Rosário Fernandes, Presidente da AT, àquela urbe, enquadra-se nas reformas levadas a cabo pela Autoridade Tributária de Moçambique, visando conferir maior celeridade e comodidade aos sujeitos passivos no cumprimento das suas obrigações fiscais e na estratégia de aproximação da administração

tributária ao contribuinte, com vista ao alargamento da base tributária.

As instalações do 1º Bairro Fiscal encontravam-se em acentuado estado de degradação sugerindo intervenções de fundo, que custaram cerca de 16 milhões de meticais.

Hoje, totalmente reabilitadas e modernizadas as instalações vão garantir mais arrecadação de receitas, segundo o Governador de Sofala, no acto de inauguração da empreitada. O governante saudou, igualmente, outras iniciativas da Autoridade Tributária que por via de Educação Fiscal e Popularização do Imposto, tem permitido que mais cidadãos estejam consciencializados sobre a importância do pagamento de impostos.

Por seu turno, Rosário Fernandes, disse que o acto representava um importante passo rumo ao cumprimento da meta

da Lei Orçamental 2014, cujo objectivo é arrecadar 153.1 mil milhões de meticais, até 31 de Dezembro, sendo que, a Direcção do Primeiro Bairro Fiscal deve arrecadar pouco mais de 1.7 mil milhões de meticais. O dirigente máximo da AT, observou que aquelas instalações constituem um modelo que a instituição augura que as futuras instalações se tornem.[BT]



Governador da Província de Sofala, Félix Paulo



Presidente da AT Rosário Fernandes



Líderes tradicionais orientando as cerimónias tradicionais de inauguração da DAF da Beira



Felix Paulo recebendo explicações do funcionamento da DAF

CERCA DE 28 MIL POTENCIAIS CONTRIBUINTES BENEFICIAM DE NOVO POSTO DE COBRANÇA

AT INSTALA POSTO DE COBRANÇA EM BOANE

Por: Ricardo Nhantumbo



A Governadora da Província de Maputo, Maria Elias Jonas, inaugurou, no dia 17 de Novembro do ano em curso, o Posto Fiscal e de Cobrança da Autoridade Tributária de Moçambique em Boane.

Trata-se de uma infra-estrutura de raiz erguida numa zona de expansão do Município de Boane, que compreende o edifício principal para serviços gerais, uma Sala Magna de Sessões e um Alpendre para o contribuinte, devidamente equipados e modernizados, para conferir maior comodidade aos contribuintes no cumprimento das suas obrigações fiscais.

A cerimónia contou com, ainda, a presença do Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Rosário Fernandes, do Administrador de Boane, representante do Presidente do Conselho Municipal da Vila de Boane, líderes comunitários e público que acorreu em massa.

O representante do Presidente do Conselho Municipal da Vila de Boane, disse que a entrada em funcionamento daquele posto fiscal é um ganho significativo para o município e simboliza

a expansão dos serviços tributários, visando a sua aproximação ao contribuinte, o que revela crescimento, pois permitirá a colecta de mais receitas para os cofres do Estado, para além de reduzir a distância antes percorrida pelos contribuintes locais.

Por seu turno, o Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Rosário Fernandes, afirmou que a construção do Posto Fiscal e de Cobrança de Boane visa a aproximação cada vez maior da administração tributária aos contribuintes, e insere-se na missão, visão e valores que norteiam a instituição, tendentes ao alargamento da base tributária.

Para a Governadora da Província de Maputo, Maria Elias Jonas, o Posto Fiscal e de Cobrança inaugurado, materializa a visão do governo de alargar a base tributária e vai reduzir em 20 quilómetros a distância percorrida pelos 28 mil potenciais contribuintes cadastrados e com domicílio fiscal em Boane, que antes tinham de percorrer longas distâncias para cumprirem com o seu dever constitucional de pagar os impostos, na Cidade da

Matola. "A entrada em funcionamento deste posto de cobrança permitirá, por um lado, a comodidade dos contribuintes de Boane, por outro, irá garantir a fidelidade da estatística dos dados da província no que se refere à receita fiscal", frisou, Jonas.

Maria Jonas congratulou a Autoridade Tributária pelo esforço que tem empreendido na implantação de infra-estruturas em todo país, e em particular na província de Maputo, tendo igualmente instado à AT para expandir os seus serviços para os distritos de Marracuene, Moamba e Matutuine que, segundo ela, são verdadeiros pólos de desenvolvimento.[BT]



DELEGAÇÃO DA AT DA CIDADE DE MAPUTO COM NOVAS INSTALAÇÕES

Por: Bernardino Manhaussane



O Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Rosário Fernandes, inaugurou, no dia 31 de Dezembro do presente ano, as novas instalações da Delegação da AT da Cidade de Maputo, tendo em vista melhorar as condições do seu funcionamento.

As instalações, que para além de acomodarem a Delegação da AT da Cidade de Maputo contam com um espaço para o Secretariado executivo do Conselho da Fiscalidade, localizam-se na Rua Joe Slovo, no Prédio Fonte Azul, Rés-do-chão, na Baixa da Cidade de Maputo, e ocupam uma área total de 468.8m². As mesmas têm uma capacidade instalada para 52 funcionários e estão compostas por

quatro gabinetes, um gabinete do director, uma área de trabalho, uma área de atendimento público, uma sala de reuniões, e uma sala de servidor.

Intervindo na ocasião, o presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Rosário Fernandes, referiu que a complexidade da missão da Delegação da Cidade, que faz o controlo de mais de 60% dos funcionários da instituição e a gerência de 70% da carteira fiscal, exigia uma maior expansão do local de trabalho. Por outro lado, justificando o facto de as instalações da Delegação da Cidade serem partilhadas com o Secretariado Executivo do Conselho da Fiscalidade, Fernandes referiu que o Conselho da Fiscalidade funciona

como outdoor da instituição. “O Conselho da Fiscalidade é aquele órgão de consulta que comunica com o conjunto dos contribuintes, através das corporações como empresas, academias e a comunidade em geral. Todo o ambiente externo à AT tem como janela de comunicação o Conselho de Fiscalidade. Portanto, temos que dar uma comodidade mínima necessária para fazer essa interface”.

Por fim, Fernandes apelou aos funcionários a tirarem o maior aproveitamento possível daquelas instalações, augurando que o ano de 2015 seja honrado por maior prestação daquela delegação.[BT]



Presidente da AT, Rosário Fernandes, inaugurando as instalações da Delegação da AT da Cidade de Maputo

Director-geral dos Serviços Comuns da AT, Pedro Palate apresentando a memória descritivas das instalações

Filipe Magaia, Delegado da AT da Cidade de Maputo

NO ÂMBITO DO MEMORANDO COM A OMM

AT FORMA MULHERES COMO DISSEMINADORAS FISCAIS

Por: Anacleto Bila



Membro da OMM, exibindo o certificado de participação na formação de disseminadores

A Autoridade Tributária de Moçambique (AT) procedeu no dia 1 de Dezembro do ano em curso, na cidade de Maputo, a formação de cerca de 50 cinquenta mulheres, membros da Organização da Mulher Moçambicana (OMM), e um grupo de cerca de 15 mulheres jovens pertencentes à Associação Jovens com Visão do Futuro (AJVF), como disseminadoras em matérias fiscais e aduaneiras.

A formação teve lugar na sala de eventos "Negomano", localizada no edifício sede da Direcção Geral das Alfândegas, na baixa da cidade, e serviu para abordar diversos temas relacionados com a fiscalidade, no âmbito da campanha de Educação Fiscal e Aduaneira e de Popularização do Imposto, em curso desde 2010. Dos diferentes temas abordados, deu-se maior destaque a importância socioeconómica do imposto, o Sistema Tributário Moçambicano, com enfoque para o Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes (ISPC), Imposto sobre Rendimentos de Pessoa Singular (IRPS), projectos de modernização da administração fiscal, conselho de fiscalidade.

A ocasião serviu, também, para discutir e traçar estratégias de implementação de acções de educação fiscal, no âmbito do memorando de entendimento existente entre as duas instituições, no seio das células da OMM e nos bairros onde esta organização tem representações, com vista a permitir que a disseminação de

matérias fiscais e aduaneiras chegue a maior número de mulheres, membros ou não desta organização e as entidades com as quais elas lidam (nos mercados, igrejas, sectores de trabalho, etc.) tendo em conta que a mulher é uma dinamizadora e disseminadora, por excelência.

Presidindo a cerimónia de encerramento desta acção de formação, o Presidente da AT, Rosário Fernandes, disse que as mulheres representam um factor preponderante no processo de popularização do imposto. Realçando, Rosário Fernandes disse que *"a formação de mais esse grupo representativo da OMM, em matérias relacionadas com a fiscalidade, constitui uma mais-valia para a Campanha de Educação Fiscal e Aduaneira e Popularização do Imposto, visto que a mulher representa cerca de 52% da população do país, correspondendo por isso uma fatia bastante significativa, dos 25 milhões que constitui a população de Moçambique. Portanto, isso representa uma potencialidade enorme em relação a qual é preciso que haja uma boa disseminação do imposto"*.

Por sua vez, Elvira Chaúque, em representação do Secretariado da OMM, elucidou que a formação em questão serviu para adquirir conhecimentos úteis referentes a matérias fiscais e aduaneiras, de tal forma que agora sentem-se capazes de transmitir a mensagem de educação fiscal nos bairros, nos mercados e nas zonas recônditas, o que poderá permitir um maior envolvimento da população no processo de pagamento do imposto, contribuindo assim para efectivação do lema da campanha, "Todos Juntos Fazemos Moçambique".

No final, os participantes receberam das mãos do Presidente da AT, e de outros quadros seniores da instituição, o respectivo certificado de participação, bem como os cartões de NUIT. Na ocasião, Rosário Fernandes enalteceu e agradeceu a participação de todas, realçando, mais uma vez, às recém-formadas, que tudo quanto aprenderam deve ser colocado em prática e transmitido aos outros membros da organização e à população no geral. [BT]



Elvira Chaúque, Representante do Secretariado da OMM





NA FRONTEIRA DE RESSANO GARCIA

FUNCIONÁRIOS DA AT DOAM SANGUE

Por: Milco Matavele



Trata-se de uma iniciativa levada à cabo pela Autoridade Tributária, através da Divisão dos Assuntos Sociais, em parceria com o Banco de Sangue do Hospital Central de Maputo, envolvendo funcionários das Alfândegas afecto à Fronteira de Ressano Garcia. A mesma teve como principal objectivo a colecta de sangue para ajudar os mais necessitados, e teve lugar no dia 19 de Outubro do ano em curso.

Durante o processo de doação de sangue, o banco conseguiu colectar 38 unidades e disponibilizou vários serviços entre eles a medição da tensão arterial. Xavier Chilengue, utente da fronteira de Ressano Garcia que se predispôs a doar sangue, disse, na ocasião, que passou a doar sangue depois que precisou de uma transfusão durante uma cirurgia. *“Desde então não parei mais de doar sangue, isto porque senti na pele a importância deste simples acto”*, contou.

Por sua vez, a Coordenadora dos Assuntos Sociais a nível da Fronteira de Ressano Garcia, Natércia Langa Tovela, disse que a iniciativa foi muito boa porque o maior objectivo é salvar vidas. *“A parceria com o Banco de*

Sangue surge devido ao acidente que um colega nosso sofreu e precisou de sangue, então fomos solicitados para doar sangue para salvar a vida dele, e passado algum tempo começamos a sensibilizar os colegas para este acto, porque não é só o nosso colega que precisa dessa ajuda, mas também existem tantas outras pessoas que precisam de sangue”, acrescentou Natércia.

Por outro lado, uma das responsáveis da iniciativa, Miriamo Nhanengue, disse estar bastante satisfeita porque a acção superou as expectativas, e a mesma terá réplicas na zona Centro e



Miriamo Nhanengue, Divisão dos Assuntos Sociais da AT

A Cada Gota
Uma vida

Doar Sangue é salvar vidas

AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE

Norte do País. *“Para produzirmos, temos que garantir a qualidade de vida dos nossos funcionários. Então, a Divisão dos Assuntos Sociais tem como base garantir essa qualidade. Sempre que atingimos os objectivos de uma missão, vão nascendo outras”*, rematou Miriamo.

Por fim, Miriamo instou a todos os colegas que ainda não doaram sangue a fazê-lo como forma de solidarizar-se com os que necessitam.[BT]



Natércia Tovela, Coordenadora dos Assuntos Sociais na Fronteira de Ressano Garcia

EM PARCERIA COM O BANCO DE SANGUE DO HCM

DIVISÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS PROMOVE A DOAÇÃO DE SANGUE



em vista salvar vidas. Dos Anjos apelou, ainda, que a iniciativa não terminasse somente por alí, mas que outros pontos do país fossem escalados.

Por sua vez, o Enfermeiro do Banco de Sangue, António Mboa, chamou a atenção para a necessidade de doação de sangue. "Existe um número considerável de pacientes que necessitam da transfusão de sangue, e o banco precisa de estar com o seu stock em dia para atender a essa demanda", disse Mboa.

De referir que, os a Divisão dos Assuntos Sociais não actua somente na campanha de doação de sangue, mas também tem organizado palestras de sensibilização de funcionários sobre HIV-SIDA, Tuberculose, Malária, e outras doenças endémicas.[BT]

Após escalar a Fronteira de Ressa-ano Garcia, a Autoridade Tributária, através da Divisão dos Assuntos Sociais em parceria com o Banco de Sangue do Hospital Central de Maputo, deslocou-se à fronteira de Namaacha, na manhã do dia 5 de Novembro, para fazer a colecta de sangue, com vista a ajudar àqueles que dele necessitam.

Cerca de 24 pessoas, dentre as quais 20 funcionários da Alfândegas afectos à fronteira de Namaacha e 4 utentes, atenderam a um apelo especial: "Doar Sangue é Salvar Vidas".

O Chefe das Operações da Fronteira de Namaacha, Leonel Conceição, diz sentir-se com a missão do dever cumprido após ter doado sangue, uma vez que muitos irmãos nossos precisam de sangue. "Apelo a todos os colegas e, em particular, a todos os cidadãos a aderirem à iniciativa de ajudar a salvar vidas. Hoje são nossos irmãos que necessitam do precioso líquido, amanhã seremos nós", disse Conceição.

Por outro lado, a funcionária do INAV,

Constância dos Anjos, disse que fez a sua parte e apelou para que as pessoas aderissem em massa tendo



Leonel Conceição, Chefe das Operações da Fronteira da Namaacha



Constância dos Anjos, funcionária do INAV

POMPA E CIRCUNSTÂNCIA

CARACTERIZARAM O RETORNO DE ROSÁRIO FERNANDES À JOÃO XXIII

Por: Ricardo Nhantumbo

A Escola Secundária João XXIII parou, literalmente, para receber o Presidente da Autoridade Tributária, Rosário Fernandes, que na sua infância frequentou aquele prestigiado Centro Educacional, ligado à Arquidiocese da Beira que, actualmente, conta com um efectivo de pouco mais de 3.500 alunos, distribuídos desde o ensino pré-primário à 12ª classe.

A Escola Secundária João XXIII funciona naquele espaço há mais de 60 anos. A missão religiosa foi lançada pelos Padres Missionários da África, acolhendo crianças provenientes de todos os cantos de Sofala e províncias circunvizinhas. Com a proclamação da Independência em 1975, os Missionários de África passaram as instalações para a gestão dos Padres Jesuítas, passando mais tarde para os Missionários da Nossa Senhora da Irmã Maria. De 1992 para cá uma nova gestão mantém firmes os objectivos religiosos, sociais e educacionais anteriormente traçados.

O primeiro e ainda Presidente em exercício da AT, beneficiou-se dos ensinamentos daquele centro educacional, antes da Independência Nacional, quando tinha aproximadamente 11 anos de idade. Com efeito, Rosário Fernandes é testemunho vivo do passado daquele centro. Foi nessa qualidade, que Fernandes, foi recebido com pompa e circunstância, manifestados pelos cânticos e mensagens de saudação de toda comunidade daquele estabelecimento de ensino.

Dirigindo-se aos alunos e professores, Rosário Fernandes disse recordar-se com orgulho ter sido produto daquela escola. "Na altura, eu ainda era criança como alguns aqui. Tínhamos todo tipo de carências, mas



estavámos determinados em aprender. Temos responsabilidades que nos foram confidas, para dirigir uma instituição que, aquando da sua criação há quase 8 anos, existiam apenas 2.750 funcionários, mas que hoje o número ascendeu aos 4.300, uma fasquia que ainda se mostra insuficiente com relação àquilo que são as ambições da AT. Hoje somos nós, amanhã, qualquer um de vocês pode ser confiado as mesmas responsabilidades", rematou Fernandes, visivelmente emocionado. Na ocasião, Rosário Fernandes, estimulando um dos petizes, abraçou-o dizendo que aquele abraço simbolizava a passagem de testemunho para o futuro Presidente da AT.

Para o Director da Escola, Irmão Raimundo Aguiar, a visita do Presidente da AT, um antigo aluno, deixou uma grande lição aos estudades. Continuando, destacou que foi um momento ímpar para a Escola que há muito não recebia uma visita daquele padrão, sobretudo de gente formada por esta escola e que se destaca



Raimundo Aguiar, Director da Escola João XXIII

no panorama da gestão pública do país.

Rosário Fernandes fez-se acompanhar por uma delegação composto por alguns membros do Conselho Directivo, directores de serviços, delegados provinciais e funcionários a diversos níveis, daquela província central do país. Na ocasião, a AT ofereceu bolas e diverso material publicitário e informativo da instituição, aos estudantes daquele centro.[BT]



QUE SE ENCONTRA NUMA FASE MUITO AVANÇADA DE CONSTRUÇÃO, NO DISTRITO DE MATITUINE

PRESIDENTE DA AT VISITA OBRAS DA FUTURA FÁBRICA DE CIMENTO

Por: Milco Matavele



Delegação da AT apreciando a maquete das futuras instalações da CIF

O Presidente da Autoridade Tributária, Rosário Fernandes, liderou, a 04 de Dezembro de 2014, uma vasta equipa da sua instituição, que visitou as obras da futura fábrica de cimento, China Internacional Found (CIF Maputo), com o intuito de, entre vários aspectos, fazer uma apreciação do processo da sua construção, bem como o impacto que esta fábrica vai representar na carteira fiscal do país.

Segundo explicações dadas, o empreendimento abrange duas componentes, uma unidade fabril que ocupa um pouco mais de 40 hectares e outra área não especificada, referente à exploração mineira. Inicialmente, o empreendimento estava orçado em cerca de 72 milhões de dolares norte americanos, mas dadas às condições encontradas, como falta de corrente eléctrica, vias de acesso entre outros constrangimentos, o mesmo foi requalificado para pouco mais de 200 milhões de USD, dos quais 20% são investimento privado nacional e os restantes 80% são do capital estrangeiro. Prevê-se que a mesma entre em funcionamento no segundo semestre de 2015.

Dado ao volume do investimento aplicado e a abundância de matéria-prima naquele local pode-se vaticinar que com a entrada em funcionamento da fábrica, o país irá

dar um grande salto no que se refere à produção de cimento e poderá reduzir, significativamente, a importação deste que actualmente se estima situar-se em pouco mais de 3 milhões de toneladas por ano.

Reagindo às explicações dadas pela representante da firma, Rosário Fernandes, disse que em termos de produção de cimento, o país estará auto-suficiente. *“A empresa garante, na sua primeira fase, a produção de aproximadamente 2 milhões de toneladas por ano. Sabemos também que a Cimentos*



Rosário Fernandes, Presidente da AT

de Moçambique está pontenciada para a metade da capacidade da futura fábrica. É sempre bom haver esta complementariedade, para permitir que o país dependa cada vez menos das importações”, frisou.

Num outro desenvolvimento, Fernandes disse que uma das vantagens que este complexo tem é a utilização da matéria-prima que se localiza a 300 metros da fábrica,

“isto é inédito em Moçambique”. “A título de exemplo, temos o caso da cimentos de Moçambique, na Matola, que percorre 90 Km até Salamanga para extrair o calcário, que é uma distância enorme, com custos na cadeia de valores. A produção de cliquer é outra vantagem porque a maior parte das fábricas em Moçambique importam o produto e tem custos elevados”.

Uma das vantagens que a futura fábrica de cimento traz é que, a médio prazo, vai empregar cerca de trezentos trabalhadores, sendo que destes, mais de 90% serão moçambicanos e os restantes estrangeiros para produzir os dois milhões de toneladas por ano. De forma genérica, o projecto é promissor e benéfico para a economia nacional, uma vez que vai criar mais postos de emprego e vai ter impacto no Produto Interno Bruto (PIB).

Fernandes acrescentou que, numa primeira fase do investimento, todas as empresas gozam de benefícios fiscais e esta, não será uma excepção, no quadro jurídico que está estabelecido e não fora dele. *“Fizemos uma apreciação cautelosa para ver até que ponto as importações que se realizaram correspondem àquilo que está no caderno fiscal desse projecto”.*

A representante da China International Found (CIF), Safura da Conceição, avançou que, inicialmente, a fábrica vai produzir cinco mil toneladas por dia e dois milhões de toneladas por ano. Isto significa que com este nível de produção *“iremos catapultar a economia nacional e de certa forma, iremos contribuir para a redução do preço do cimento no mercado nacional”.*[BT]



Safura da Conceição, representante da China International Found

AT APRESENTA MERCADORIAS APREENDIDAS

Por: Anacleto Bila

No dia 3 de Novembro corrente, a Autoridade Tributária de Moçambique apresentou à imprensa, diversas mercadorias apreendidas durante o mês de Outubro, na província de Maputo, na rota de fuga ao fisco.

O acto de apresentação das mercadorias foi dirigido pelo Director do Gabinete de Comunicação e Imagem, Lemos Formiga, e teve lugar no Armazém de Leilões - B6, sito no recinto do Terminal Internacional Marítimo - TIMAR.

Foram apresentadas no local diversas mercadorias, tais como, bebidas alcóolicas, viaturas, artigos de vestuário, electrodomesticos, entre outros produtos de consumo. As mercadorias apreendidas estão avaliadas em cerca de 14.893.143,52Mt, de valores de imposições aduaneiras devidas ao Estado.

Na ocasião, Lemos Formiga referenciou que a apreensão daquela mercadoria, deveu-se ao facto de a AT estar a realizar um trabalho de reforço no controle de mercadorias nas vias terrestres e nas várias terminais existentes no país.

“O material apresentado é referente ao mês de outubro, e constitui um material significativo que achamos que devíamos partilhar com a sociedade, de forma a mostrar as grandes apreensões que a Autoridade Tributária vem fazendo nos últimos tempos”, frisou, Formiga.

O Director do Gabinete de Comunicação e Imagem, afirmou que o acto de apresentação, visava transmitir uma mensagem de desencorajamento das práticas de contrabando, fuga ao fisco, bem como a apresentação de documentos falsos.[BT]



Parte das mercadorias apreendidas

COM VISTA A SUPRIR BARREIRAS NA CIRCULAÇÃO DE BENS DE ARTESANATO**CEDARTE CAPACITA FUNCIONÁRIOS DA AT EM LEGISLAÇÃO SOBRE ARTESANATO**

Por: Bernardino Manhaussane



Foto de arquivo

O Centro de Estudos e Desenvolvimento do Artesanato – CEDARTE, promoveu, no dia 3 de Novembro do ano em curso, na cidade de Maputo, uma capacitação aos funcionários da AT em legislação sobre artesanato. A capacitação teve em vista garantir a livre circulação de bens de artesanato em Moçambique, mediante a melhoria de procedimentos por parte das autoridades aduaneiras.

Esta iniciativa surge após um estudo feito em 2010-2011 pela própria CEDARTE, no âmbito do programa conjunto das Nações Unidas, realizado nas províncias de Maputo, Nampula e Inhambane, que detectou que uma das barreiras que existia, ou que existe, para o aumento da actividade económica do artesanato tem a ver com algum bloqueio nas fronteiras moçambicanas. Os turistas entrevistados referiram que, muitas vezes, compram produtos que não conseguem passar nos aeroportos e nas fronteiras, porque as autoridades exigem guias e outros tipos de documentos, alegadamente protegendo o património cultural de Moçambique.

Posteriormente, um outro estudo, no qual a CEDARTE participou, ao nível da cadeia de valor do turismo, na Cidade de Maputo, identificou que a Cidade de Maputo tem um potencial de produção e comercialização de 1.2 milhões de dólares. Entretanto, perguntados os turistas sobre a sua preferência na compra, voltaram a manifestar que gostariam de comprar o artesanato, mas enfrentam dificuldades em levar os produtos para o seu país de origem. Portanto, isto foi verificado como uma barreira que inibe a produção e comercialização ao nível de 40% a 60% do volume potencial de produção e comercialização.

O Director Geral Adjunto das Alfândegas para a área de Organização e Métodos, Aly Malá, a quem coube proceder à abertura da formação, enalteceu a pertinência daquela capacitação, tendo exortado aos colegas para tirarem o máximo proveito da mesma. *“A formação que vai ser dada é uma oportunidade para nós ficarmos a saber como devemos actuar daqui para frente, para que não*



tenhamos atitudes incorrectas”, disse.

O Presidente do Conselho de Direcção do CEDARTE, Evaristo Matimbe, disse, na ocasião, que o artesanato é um subsector das indústrias criativas que tem um enorme potencial para a geração de valor. *“Todos nós sabemos que o principal destino do artesanato, para além da exportação, é o mercado do turismo, que está em crescendo. Espera-se que até 2020 nós tenhamos 4 milhões de turistas por ano. Esta cifra é muito significativa sob o ponto de vista de comércio de bens de arte e artesanato para o sector do turismo”.* Por isso, Matimbe espera que a mobilização de funcionários, que representam estâncias aduaneiras, possa dar uma contribuição para o crescimento da actividade económica dum sector que pode ter uma palavra a dizer, no quadro da diversificação económica de Moçambique.

Refira-se que esta é uma fase piloto, que irá decorrer até ao dia 15 Dezembro, estando a outra fase programada para o próximo ano e o seu término previsto para Maio. O objectivo é cobrir toda a região sul para depois avançar para a região centro e norte. A formação será no local do trabalho, portanto, não haverá interrupção do funcionamento normal dos sectores em questão. [BT]

REALIZADA A 3ª EDIÇÃO DA CARAVANA DE EDUCAÇÃO FISCAL

ECOS DA CARAVANA DO IMPOSTO

Por: Bernardino Manhaussane



Já se tornou marca da AT, a realização da Caravana de Educação Fiscal e Aduaneira e Popularização do Imposto, que percorre o país, de lés-a-lés, levando a mensagem do imposto ao conhecimento dos moçambicanos. Com efeito, no presente ano, realizou-

se a 3ª edição da caravana, que teve o seu início no dia 13 de Novembro, no distrito de Inharrime, província de Inhambane. Do rol de actividades realizadas nos locais escalados pela caravana, destaca-se a formação de disseminadores; a divulgação dos projectos de modernização da AT,

como é o caso do e-Tributação e da Central de Atendimento; roadshows de popularização do imposto, empregando a música, a dança e o humor como chamariz das massas; e a cadastração e actualização dos dados do NUIT.

INHAMBANE, O PONTAPÉ DE SAÍDA



A província de Inhambane foi a escolhida para o arranque das actividades da caravana. Liderada

pelo Director do Gabinete de Comunicação e Imagem, Lemos Formiga, a Caravana de Educação Fiscal e Aduaneira e Popularização do Imposto, tinha como principal objectivo disseminar, um pouco por todo o país, a importância do pagamento do imposto.

Nada melhor que trabalhar na terra da boa gente! Logo que a camioneta da caravana – ornada de João NUIT, o mascote da campanha de educação fiscal, e de dizeres sobre o imposto – estacionou na Vila Sede do Distrito de Inharrime, populares começaram a aproximar-



se, um a um, para desvendar a razão daquela presença. Em pouco tempo, contavam-se centenas de pessoas.

Foi assim que o Mestre-de-cerimónias deu início ao Show, marcado por concursos de avaliação de conhecimentos sobre

o imposto, e ainda pela música na voz de artistas locais e integrantes da caravana, como é o caso de Matilde Conjo, que fez vibrar o público com as suas tão conhecidas músicas e vibrante dança.

Mas Inharrime foi apenas o começo! O que dizer do cenário vivido no Distrito de Massinga, nas imediações

do Mercado Municipal, onde vimos pessoas trepando em árvores para acompanhar minuciosamente o roadshow de educação fiscal! Por outro lado, assistimos a uma avalanche de pessoas ávidas em adquirir o seu NUIT.

Um cenário parecido encontrámos no Bairro Marrambone, algures na cidade de Inhambane, onde

nem mesmo a escuridão da noite dissuadiu os populares que cantavam e dançavam o imposto, numa clara manifestação do seu engajamento em prol do desenvolvimento do país. A receptividade encontrada na província de Inhambane, faz-nos considerá-la um terreno fértil para a disseminação do imposto!

NAMPULA, UMA TERRA SEDENTA DE NUIT!

Enquanto uns escamoteiam os mais elementares deveres da cidadania, como adquirir um NUIT de modo a estarem em condições de exercer a cidadania fiscal, outros há que anseiam por uma oportunidade de obtê-lo e, assim, poderem participar activamente na construção do país. Este último caso foi o que encontramos um pouco por todos os locais da província de Nampula, escalados pela caravana.

Vale dizer que Nampula é, segundo o censo de 2007, a maior província do país em termos populacionais. Vai daí que haja um considerável número de pessoas que, involuntariamente, esteja à margem da cadastração fiscal. Dizemos involuntariamente porque foi notório o entusiasmo no rosto dos

populares perante a oportunidade de obter o NUIT. As longas filas para a obtenção do NUIT que testemunhamos no distrito de Nacala-a-Velha e no mercado Naresta, Cidade de Nampula, dão-nos a certeza da importância

das nossas campanhas no seio das comunidades – sobretudo nos locais de maior aglomeração populacional, como nos mercados – e encorajam-nos a continuarmos firmes nesta tarefa.

comunidades está ainda aquém do desejável, pelo que os roadshows de Educação Fiscal têm permitido que as informações cheguem aos seus destinatários, mesmo àqueles que se



Longas filas caracterizaram o processo de cadastração para atribuição do NUIT no Mercado Naresta, em Nampula

Por outro lado, há que dar mérito aos roadshows de popularização do imposto, que constituem uma escola de assimilação rápida dos propósitos da tributação. É um facto que o nível de difusão da informação no seio das

encontram em zonas recônditas. E quando o objectivo é pôr as pessoas a pagar o imposto, é justo que as mesmas estejam devidamente esclarecidas sobre o próprio imposto, a sua utilidade e os benefícios da sua contribuição.



Assim que os modelos de NUIT saíram da viatura, os populares tomaram de assalto os mesmos, vendo-se na imagem Helmano Nhatitima, Chefe de Divisão de Educação Fiscal e Aduaneira e Popularização do Imposto, tentando escapar da “fúria” popular



Populares de Nacala-a-Velha compondo longas filas para tratar o NUIT



Parte dos participantes durante a formação de disseminadores



Administrador do distrito de Nacalala-Velha, Daniel Francisco Chapo

É muito importante que a nossa população comece a perceber a importância do pagamento do imposto.

Há sensivelmente 5 anos, em termos das actividades económicas, Nacalala-Velha, era um distrito completamente dependente de Nacala Porto.

O nível de arrecadação de receitas é bastante satisfatório, mas não está a crescer ao nível da velocidade do desenvolvimento do distrito.



Director Regional Norte da AT, Daniel Tovela

A população tem que conhecer determinados impostos. Conhecê-los não implica necessariamente pagá-los, mas, sim, saber quando se paga, como se paga e a sua importância.

O mais importante é que tenhamos muita gente a pagar, para que o peso da ajuda externa diminua. Ninguém vai sair do seu país erguer escolas, estradas, pontes e outras infra-estruturas básicas para nós.



Director do Gabinete de Comunicação e Imagem, Lemos Formiga

Somos 25 milhões de habitantes, somente pouco mais de 3 milhões estão cadastrados. Temos o desafio de inverter este cenário para que deixemos de depender da ajuda externa.

PEMBA, O DESPORTO AO SERVIÇO DO IMPOSTO!



Depois do exaustivo trabalho feito na província de Nampula, a equipe da caravana ganhou forças e avançou para Pemba, cidade capital da Província de Cabo Delgado, para dar continuidade às suas actividades. Assim, foi realizada uma acção de formação de disseminadores na Universidade Católica de Moçambique, cuja abertura esteve a cargo do Delegado Provincial da AT de Cabo Delgado, Pedro Perreira.

Dos disseminadores formados – a título voluntário – espera-se uma continuidade na divulgação e sensibilização, no seio

das comunidades em que estão inseridos, sobre a importância do pagamento do imposto. A formação de disseminadores é uma estratégia encontrada para fazer face à incapacidade de a AT estar em todos os distritos ou localidades do país, sendo que estes garantem que a mensagem do imposto atinja mais pessoas.

Ainda em Pemba, a equipe da caravana realizou roadshows no mercado Natite e na Praia do Wimbe, que juntaram milhares de pessoas à volta do camião-palco, onde desfilaram vários artistas que para além de animaram os populares conseguiram levá-los a tratar o NUIT. Por outro lado, foi realizado um torneio quadrangular, no âmbito das festividades do VIII aniversário da AT, que reuniu quatro equipas, nomeadamente da AT, da Unilúrio, do Banco de Moçambique e do Banco Comercial de Investimentos, tendo em vista criar um intercâmbio

desportivo entre as instituições nas modalidades de Futsal e Voleibol, ambos masculinos. Refira-se que o desporto, por atrair massas, tem dado um contributo nas campanhas de Educação Fiscal e Aduaneira e Popularização de Imposto.



Em Mocuba



O distrito de Mocuba, província de Zambézia, foi, também, palco da 3ª edição da caravana de educação fiscal. Em coordenação com a Delegação da

AT de Zambézia, na pessoa do próprio Delegado, Âmido Abdala, foi realizada a formação de disseminadores nas instalações do Governo

distrital, destinada especialmente aos agentes económicos locais.

Debaixo do sol escaldante decorriam os preparativos para a realização do roadshow no mercado municipal, onde se esperava uma grande moldura humana. O show, que teve o seu início no final da tarde, foi bastante concorrido e contou com a participação dos músicos Roberto Isaías e Imamo Agy, que, com o seu talento, deixaram eufóricos os presentes. Contudo – regra geral em todos os locais escalados pela caravana – foi a cantora Matilde Conjo que, sempre irreverente, levou ao delírio a multidão que correu ao roadshow! Em simultâneo com o roadshow a equipe da caravana se desdobrava em atender os numerosos pedidos de NUIT.

VILANCULOS, UM ROADSHOW MARCANTE!



A equipe da caravana foi recebida na Direcção Área Fiscal de Vilanculos,

pelo respectivo director, onde foi feita a concertação acerca do roadshow a ser

realizado no mercado municipal. Com efeito, a equipe seguiu ao mercado municipal para a realização do roadshow e cadastração do NUIT, onde juntou milhares de pessoas de todas as idades. O Show foi abrilhantado pelas actuações de músicos locais, para além dos músicos Roberto Isaías e Matilde Conjo, que difundiam mensagens sobre a importância do pagamento do imposto.

Por outro lado, o Mestre-de-cerimónias realizava concursos sobre o imposto, brindando os participantes com camisetas e bonés, tornando o roadshow ainda mais atractivo.[BT]

EM MANICA E SOFALA

AT PROMOVE PALESTRAS SOBRE EDUCAÇÃO FISCAL

Por: Ricardo Nhantumbo



Rosário Fernandes, Presidente da AT, proferindo palestra



Parte dos participantes que acorreram à palestra proferido pelo Presidente da AT, Rosário Fernandes

Na procecussão dos objectivos plas-
mados no Plano de Actividades da
Autoridade Tributária, nomeadamente
a intensificação das campanhas sobre
a Educação Fiscal e Popularização do
Imposto bem como para aferir o nível
de arrecadação de receitas e o esta-
do das obras em curso, uma equipa
liderada pelo respectivo Presidente, tra-
baldou recentemente nas províncias de
Manica e Sofala.

O trabalho na região centro foi
caracterizado pelo contacto directo
com agentes económicos, sector
de educação através de palestras
envolvendo alunos, professores,
autoridades administrativas e
tradicionais, operadores informais e
outros segmentos da sociedade.

Entre os vários encontros mantidos com
o empresariado, destaque vai para a
visita que o Presidente e sua comitiva
realizaram à Coca-Cola Sabco, situado
no Bairro Nhamadjessa, que por sinal
é a única produtora de refrigerantes

que opera na província de Manica.
No que toca às palestras no sector da
educação em Manica, a primeira teve
lugar na Escola Secundária de Jécua,
um estabelecimento de ensino com
3.275 alunos distribuídos em três turnos
e que conta, ainda, com o regime de
internamento.

A questão da cidadania fiscal e
a importância de incrementar
conhecimentos foram os destaques da
palestra que Rosário Fernandes proferiu
naquele estabelecimento de ensino,
tendo lembrado que ao nível do Estado
há todo esforço visando tornar o país
menos dependente do exterior. Na sua
característica didáctica, o Presidente
da AT, foi dando esclarecimentos sobre o
sistema fiscal nacional e outras questões
levantadas.

Ainda em Manica, a comitiva visitou
as obras de construção do novo
terminal internacional rodoviário, que
se encontram na sua fase final, com
capacidade para albergar mais de



200 camiões de longo curso. Visitou
igualmente o laboratório de línguas e
manteve encontro com funcionários.
Tal como no distrito de Manica, em
Gondola, precisamente no Posto
Administrativo de Inchope, e com o
mesmo propósito de incutir na sociedade
a importância social e económica do
imposto, a delegação realizou uma
série de encontros incluindo palestras
para estudantes de diferentes escolas,
líderes tradicionais e população em
geral. Actos idênticos tiveram lugar no
distrito de Nhamatanda, e no Instituto
Comercial e Industrial Samora Machel,
na província de Sofala.[BT]



Momentos durante a visita do Presidente da AT e sua comitiva à empresa Coca-Cola, em Manica



CONSELHO DA FISCALIDADE



NA BEIRA

FUNCIONÁRIOS DO SECF FORMADOS EM MATÉRIA DO ATAF

Por: Vânia Mandlate*

No mês de Outubro de 2014, os funcionários e estagiários afectos ao Secretariado Executivo do Conselho de Fiscalidade beneficiaram de uma formação restrita, com objectivo de obter maior conhecimento sobre o ATAF (Fórum das Administrações Fiscais Africanas). O formador, Gil André, funcionário da AT afecto ao GPECI, moderou com muita devoção a explicação sobre a matéria.

André começou por explicar que o ATAF é um organismo africano que congrega as Administrações Tributárias dos países africanos; este reflecte sobre as necessidades e estratégias africanas cujas prioridades de trabalho e programa serão conduzidos e geridos por países africanos, com apoio de doadores, outras Administrações fiscais e organizações internacionais.

Como organismo, o ATAF foi lançado numa conferência realizada em Kampala, Uganda, de 18 á 20 de Novembro 2009, na qual participaram 32 Países africanos, incluindo Moçambique, para além de parceiros de cooperação e 12 organização e Agência Internacionais.

Entre outros objectivos desta organização,



destaca-se o apoio e incentivo de parcerias entre as administrações fiscais de África, tendo em vista o desenvolvimento de capacidades em matéria de melhoria de colecta de receitas, com a finalidade de criar bases de uma sustentabilidade financeira e económica nos países africanos.

Os países que aderiram a este Fórum podem obter ganhos através de partilha

de conhecimentos, participação em conferências e seminários, e acesso a uma plataforma diversa de informação e apoios.

O ATAF é constituído por Assembleia Geral, Presidente, Vice-Presidente, Conselho do ATAF e Secretariado do ATAF.[BT]

*Estagiária afecta ao Secretariado Executivo do Conselho da Fiscalidade

“DÁ-LISENSE LÁ-FORA”!

Em consagração ao Professor Moçambicano!*

Por: António Sambo

A expressão que corporiza o título do meu texto é familiar para muitos alunos de então, hoje gestores e decisores em quase toda a esfera gerencial deste país pois, a mesma foi sendo na altura usada durante parte inicial do percurso académico para, de palmas coladas e colocadas por entre as pernas juntas vestidas de nudez, solicitar autorização à feroz, implacável e autoritária figura do professor para se ir a casa de banho. Pena é que não pude fazer qualquer pesquisa sobre

a sua base etimológica, mas calculo que deve ser corruptela de alguma expressão qualquer que os aprendizes moçambicanos da língua camoniana não conseguiram captar devidamente.

“os seus alunos só entravam na sala depois de devidamente scanados e validados: roupa limpa, cabelo curto e penteado ou trançado, unhas cortadas, banho feito e cremalheira devidamente polida”

Lembrei-me desta expressão, logo em Outubro, mês do professor, por dois

motivos: Admiro a figura do professor, com destaque para o primário e; fortuitamente, em visita ao bairro onde cresci, encontrei-me e privei com alguém a quem considero famoso e exemplar professor primário: José Machava (que nalgum momento chegou a ser dado como morto)! Este professor, cozinhado nos Magistérios primários então emergentes, conquistou a fama e reputação naquela escola primária nos anos 80 devido à exemplaridade do seu desempenho, conseguindo já nessa

altura, uma taxa de aproveitamento de mais de 95% mesmo antes de vigorarem as passagens automáticas!

A sua abordagem do processo de ensino-aprendizagem era rigorosamente metódica; tinha aquela estrutura da turma (chefe de turma e respectivo adjunto, chefe de higiene e limpeza, chefes dos grupos, etc); os seus alunos só entravam na sala depois de devidamente scanados e validados: roupa limpa, cabelo curto e penteado ou trançado, unhas cortadas, banho feito e cremalheira devidamente polida. Com ele, os encarregados de educação obrigavam-se a libertar os educandos para os grupos de estudo que aconteciam nas casas dos chefes de grupo e fazia a necessária e rigorosa supervisão através de visitas aleatórias.

A 3ª classe era a sua especialidade e os seus alunos eram exemplares no comportamento e aproveitamento: Voluntariamente apanhavam os papéis antes e depois da aula e mesmo em caso de atraso do professor estes nunca se espalhavam pelo pátio; nada! O chefe da turma juntava os colegas na sala de aulas e sob sua liderança,

todos ficavam a fazer uma actividade qualquer: leitura, cópia, ditado, etc. Afinal como é que José Machava conseguia isto? Em minha opinião, ele era um professor por vocação, carisma, talento e dedicação, mas claro: os casos de desvio eram litigados, tal como era moda na altura, com recurso às artes marciais! E nisso o meu professor era excelente! Aliás a vestimenta dos seus pupilos era disso reveladora: duplicavam as calças e triplicavam os casacos como mecanismo de mitigação nas aulas de tabuada, cálculo mental e outras técnicas de adestramento aritmético teórico.

Na condução do processo pedagógico, este professor era exemplar e obrigava os alunos a escreverem como ele, em letra cursiva, onde as letras maiúsculas G, H, P, Q eram um verdadeiro

calvário para aquelas mentes tenras e impúberes. Lembro-me que nas reuniões de abertura do ano lectivo, muitas mães rogavam ao director e faziam figas para que os seus filhos calhassem com este professor, por saberem que apesar da violência, de lá saíam instruídos, educados e maduros.

No seu mecanismo de controlo, as ausências na aula ou nos estudos em grupo bem como a não realização dos trabalhos de casa tinham que ser devidamente justificadas por escrito ou em presença pelos pais e só procediam mediante compromisso por parte deste, de que esta gralha nunca mais se repetiria; e por falar nisto, lembro-me de um episódio hilariante:

Determinado encarregado de uma das alunas não compareceu à reunião periódica de balanço, em que o



professor deu um briefing a cada pai, sobre o percurso académico do seu educando. O referido encarregado não se fizera presente por a filha lhe ter congelado esta informação, devido à inconveniência do seu encontro com o professor, que pela certa, iria destapar o seu mau comportamento e péssimo desempenho. Na Segunda-feira seguinte eis que o professor exige contas à aluna sobre a ausência do pai, e esta, mentindo, diz não saber dos motivos da gazeta deste. Como retaliação, o professor suspende-a das aulas, condicionando o seu retorno à presença do seu pai na escola. Uma hora de tempo depois de suspensa, eis que a menina regressa acompanhada de um seu irmão mais velho, de conduta pública e reconhecidamente duvidosa no bairro, isto na tentativa de dar

cobertura à indisciplina da pobre aluna.

Porque o professor conhecia o perfil social de cada um dos seus alunos - já conhecia o pai da aluna - esta astúcia caiu por terra. Quando a dupla burladora se fez à sala de aulas, o professor preparou o terreno; mandou o diabo amassar o pão cujo lodo, dentro em breve, seria penosamente forçado, goela adentro, por entre os lábios sujos da fuça do pseudo - encarregado: o valente professor mandou arrancar 4 poderosos varrões de eucálio, pediu a alguém para, sorrateiramente, ir encostando o pesado portão metálico do salão onde funcionava a sua turma e foi entretendo o pobre do encarregado com um cigarro. Quando a equipe de choque voltou com o material bélico, já era tarde para este se escapulir, ao que teve de aguentar com a dolorosa

descarga que lhe foi sendo inflingida com mistria pelo professor; e lá estávamos nós diante do triste cenário em que o professor sovava um encarregado de educação! Este levou nas costas, na barriga, na bunda, na face e quando as 4 varas se despedaçaram, levou com os poderosos murros do professor, que assim se defendia de uma ardilosa

cilada urdida pelos dois irmãos para se furtarem àquilo que são os seus deveres: Aprender para amanhã servir a nação!

Neste mês do professor somos todos instados a reflectir sobre o seu papel na sociedade; sobre as condições psicológicas e emocionais em que ele trabalha e que o não julguemos a si só pela precária qualidade do produto que a sua função coloca à nossa disposição, tal como ilucida a seguinte transcrição, *ipsis litteris*, da mensagem via telemóvel: "Oi fofa, penso um ajudado; quero 2mil para pagar a faculdade até na 6ª". E algo me diz que os 2 mil, vindos simultaneamente de muitos fofos, devem servir para comprar aqueles cabelos que até tocam os tornozelos! [BT]

* O Dia do Professor comemora-se a 12 de Outubro.

UMA INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE SÃO TOMÁS

AT ABRAÇA INICIATIVA DE APOIO A CRIANÇAS CARENCIADAS DO CENTRO DE ACOLHIMENTO DA MACHAVA

Por: Natércia Manhenje



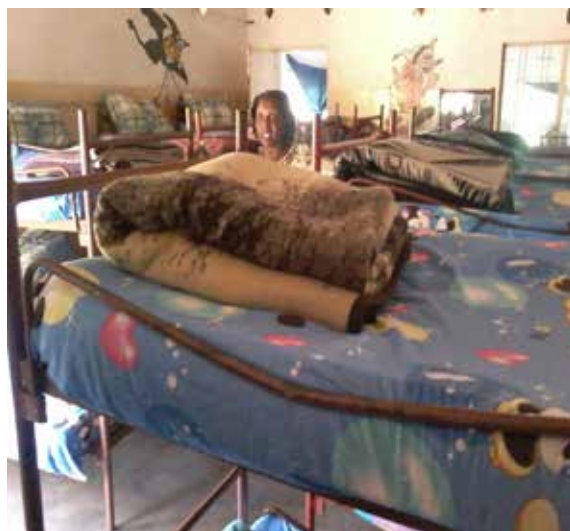
Parte das crianças do Centro de Acolhimento da Machava

A Autoridade Tributária de Moçambique (AT), em parceria com a Universidade São Tomás de Moçambique (USTM), através da respectiva Associação dos Estudantes, levou a cabo, a 19 de Novembro do corrente ano, uma acção de carácter social com o objectivo doar produtos de primeira necessidade ao Centro de Acolhimento de Crianças Carencia da Machava.

Com efeito, foi possível levar às crianças daquele centro de acolhimento produtos como arroz, açúcar, farinha,



Alguns dos produtos oferecidos ao centro



cebola, batata, massa, vestuários, brinquedos, materiais escolares, entre outros. A equipe conjunta foi recebida com calorosos cânticos entoados pelas crianças, acompanhadas pelos seus

educadores e directora do Centro. Depois dos cumprimentos e votos de boas vindas, a equipa conjunta da AT e da Associação dos Estudantes da USTM dirigiu-se aos meninos para falar dos objectivos da visita, onde a AT aproveitou para fazer uma pequena abordagem sobre a instituição e a importância socioeconómica do imposto. Nesta senda, falou-se do NUIT e da sua importância. Depois do momento de conversa informal de cerca de 30 minutos, a equipa juntou-se às crianças para cantar e fazer algumas brincadeiras escolhidas pelas próprias crianças.

Depois de muita brincadeira, fez-se a entrega dos donativos e as crianças agradeceram com mais um cântico.

A Responsável do Centro, agradeceu o gesto da Associação dos Estudantes da USTM e da AT e, com lágrimas nos olhos, explicou a importância que temos apoios que tem recebido para aquelas crianças.

Explicou, ainda, que o centro funcionava como um lar para as crianças órfãs, mas também tinham lá algumas crianças que se tinham perdido dos seus pais. O centro funciona como uma família substituta, tendo, os responsáveis do centro, o papel e a designação de avós. As educadoras, que são subdivididas em grupos de 10 a 20 crianças, têm o papel e designação de mães. As responsáveis pela cozinha têm o papel de tias. Este sistema é usado para que as crianças cresçam com a ideia de como funciona uma família normal.

Ainda na sua intervenção, a responsável do centro agradeceu a mensagem e a informação trazida pela Autoridade Tributária, principalmente sobre o NUIT. Agradeceu, de modo

particular, o facto de a equipa da AT ter levado àquele centro os modelos para a atribuição do NUIs às crianças do centro, e manifestou abertura do centro em apoiar na atribuição de NUIs às crianças e famílias circunvizinhas. De seguida fez-se a visita do Centro onde foram dadas as explicações do seu funcionamento. Depois da visita, a equipa despediu-se e prometeu voltar com mais apoio e mais educação fiscal para os meninos que vivem e estudam naquele centro.

Estas acções de caridade poderiam ser mais frequentes e acreditamos que funcionariam como uma estratégia de marketing muito forte, para transmitir uma imagem de uma Autoridade Tributária virada para as causas sociais e preocupada com a inclusão, fazendo com que o slogan "Todos Juntos Fazemos Moçambique" se materialize de forma inclusiva.[BT]



**TODOS JUNTOS
FAZEMOS MOÇAMBIQUE**





Filipe Jacinto Nyusi

eleito PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Após terem sido divulgados os resultados preliminares das eleições presidenciais, legislativas e para as assembleias provinciais, pela Comissão Nacional de Eleições, o Conselho Constitucional valida os resultados que dão vitória a Filipe Jacinto Nyusi e ao seu partido, Frelimo.

Com efeito, de um total 5.376.329 de votantes, Filipe Jacinto Nyusi foi eleito Presidente da República de Moçambique com 57% dos votos, tendo Afonso Dhlakama, candidato da Renamo, obtido 36,60%, e Daviz Simango, candidato do Movimento Democrático de Moçambique, 6,40%.

Nas eleições legislativas, do universo de 5.242.899 milhões de votantes, a Frelimo obteve 55,68% de votos, tendo conseguido eleger 144 deputados da Assembleia da República (de um total de 250 deputados que compõem a Assembleia da República), a Renamo obteve 32,95% e elegeu 89 deputados, e o Movimento Democrático de Moçambique conseguiu 8,40% e elegeu 17 deputados.

Nas eleições para as assembleias provinciais, a Frelimo conseguiu um total de 485 mandatos, a Renamo 294 mandatos e o MDM 32 mandatos.

Assim, Filipe Jacinto Nyusi deverá dirigir os destinos do país nos próximos cinco anos do seu mandato.

QUEM É FILIPE JACINTO NYUSI?

- Filipe Jacinto Nyusi é moçambicano, nascido a 9 de Fevereiro de 1959, em Namau, distrito de Mueda, Província de Cabo-Delgado.

- Em 1973, com 14 anos de idade, ingressou nas fileiras da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), tendo feito sua preparação política militar no Centro de Nachingwea, na Tanzânia. Em 1974, concluiu os estudos primários, no Centro Educacional, em Tunduru, na Tanzânia.

- De 1976 a 1980, frequentou a Escola Secundária da FRELIMO, em Mariri, Província de Cabo-Delgado, onde concluiu o primeiro ciclo do ensino secundário.

- Frequentou o curso de Engenharia Mecânica, pela Academia Militar – VAAZ de Brno, na República Checa, em 1990, onde lhe foi conferido o título de Mestre em Engenharia e galardoado com menção honrosa.

- Filipe Jacinto Nyusi iniciou sua carreira profissional na Empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, em 1992, em Nampula. Entre 1992 e 1993 foi operário e assistente do Chefe de Serviço de Oficinas Gerais.

- De 1993 a 1995 exerceu a função de Director Ferroviário e de 1995 à 2007 Director Executivo do CFM-Norte.

- Em 1999 fez a Pos-Graduação, em Gestão Sénior pela Universidade Vitoria, em Manchester, no Reino Unido.

- Transferido para Maputo, exerceu as funções de Administrador Executivo da Empresa Portos e Caminhos de Ferro, no pelouro de Exploração Empresarial, de 2007 a 2008, altura em que é nomeado Ministro da Defesa Nacional.

- É membro do Comité Central, eleito pelo 10º Congresso, em 2012;

- Filipe Jacinto Nyusi é pai de quatro filhos, casado com a Sra. Isaura Ferrão Nyusi.[BT]

